

Sumário

PREFÁCIO	7
LEONARDO SICA	

INTRODUÇÃO	15
------------------	----

PARTE I – O FIM DA ILUSÃO

CAPÍTULO 1. A FARSA DA CAIXA MÁGICA	17
---	----

1. Do CD esquecido ao <i>dashboard</i> que ninguém consulta.....	17
2. A pergunta errada na reunião de sócios	18
3. Introdução ao AI Project Canvas	19
4. Como Design Thinking e Canvas convivem sem se confundir	20
5. Por que comprar tecnologia não é transformar.....	22
6. Letramento digital, o ativo invisível	24
7. O advogado cético, o temor de perda e a oportunidade	26
8. Fechando a caixa, abrindo o sistema.....	27
9. O que chamamos de <i>chatbot</i> neste livro	28

CAPÍTULO 2. O QUE A IA REALMENTE FAZ (E O QUE NÃO FAZ)	29
--	----

1. IA cria conteúdo, não estratégia	29
2. O perigo de tratar a IA como um ser humano (antropomorfização)	31
3. Limites reais, alucinações e dados de 0,3%.....	33
4. Por que você não deve “se apaixonar” por um único modelo.....	35
5. Vieses, dados e a ilusão da neutralidade.....	36
6. A IA como ferramenta, não solução mágica.....	37
7. Desmistificação baseada em dados reais	39

CAPÍTULO 3. A ERA DOS AGENTES – O SALTO DE 2023 A 2026.....	41
---	----

1. De 2023 a 2026, três anos que pareceram uma década	45
2. Do <i>chatbot</i> ao agente: por que isso muda o jogo?.....	47
3. O Segredo Técnico: Do Prompt ao Fluxo	49
4. A metáfora do analista: chat que espera ordens, agente que entrega metas.....	52
5. Prompts vs. Agentes de IA: quadro comparativo para o advogado	53
6. O impacto silencioso na prática jurídica.....	54

PARTE II – AS 5 COMPETÊNCIAS DO ADVOGADO DO FUTURO

CAPÍTULO 4. ENGENHARIA DE PROMPTS 2.0 OU A NOVA ENGENHARIA DE CONTEXTO	57
1. Por que “Engenharia de Prompts 2.0”?	59
2. <i>System prompts e prompts</i> de persona: desenhando o papel da IA.....	60
3. Dez <i>prompts</i> de persona para contextos diferentes	61
4. Cadeias de <i>prompts</i> – pensando em etapas ao invés de pedidos soltos.....	64
5. Contexto longo: a memória que muda o jogo	66
6. O Arsenal Essencial: 30 Prompts para Redefinir sua Prática.....	68
6.1. Alta Performance na Produção Jurídica	68
6.2. Visão Estratégica, Gestão e Educação	70
7. A Blindagem Algorítmica: O “Teste Unitário” aplicado ao Direito	73
7.1. Do Prompt Único à Arquitetura de Agentes	74
7.2. Quebrando a Câmara de Eco: A Estratégia de Validação Cruzada	74
7.3. O Cenário Prático: A Validação Determinística	75
7.4. A Mudança de Paradigma	76
CAPÍTULO 5. PROGRAMAÇÃO NO-CODE E LOW-CODE	79
1. Do advogado operador ao advogado arquiteto	80
2. Make, Zapier e n8n, a caixa de ferramentas do advogado arquiteto	81
3. Princípios básicos de automação jurídica simples.....	85
4. Fundamentos de governança para ecossistemas de automação	107
CAPÍTULO 6. VISUAL LAW COM IA GENERATIVA	109
1. O que Visual Law é, e o que ele nunca deveria ter sido	114
1.1. Por que os QR Codes fracassaram nos tribunais.....	117
1.2. A fronteira entre clareza e <i>gimmick</i>	118
2. Fundamentos cognitivos: como o cérebro jurídico lê	122
2.1. Carga cognitiva e fluência perceptiva.....	124
2.2. Memória de trabalho e esquemas mentais	125
2.3. Neurolinguística aplicada.....	126
2.4. <i>Priming</i> e hierarquia visual argumentativa	128
3. IA Generativa como ferramenta de engenharia cognitiva	128
3.1. IA como arquiteta de narrativa.....	128
3.2. IA transformando desordem em forma	129
3.3. IA como curadora da clareza jurídica	131
3.4. Visual Law como estratégia cognitiva fora da petição	132

4.	Visual Law avançado: quando narrativa visual vira prova e estratégia.....	135
4.1.	Reconstituições visuais com IA: quando o cenário fala	136
4.2.	Narrativas no estilo jornalismo jurídico: o <i>storyboard</i> como prova de contexto	136
4.3.	Simulações em movimento: quando o tempo entra no processo.....	137
4.4.	Modelos híbridos de texto, imagem e diagrama: a arquitetura completa da compreensão.....	137
5.	Ferramentas contemporâneas e seus papéis (sem hype)	141
5.1.	Ferramentas estruturais: onde o visual ganha esqueleto.....	142
5.2.	Ferramentas generativas: quando o texto fala com a imagem.....	143
5.3.	Automação de visuais jurídicos: escala com governança	144
6.	Kit de Prompts de Visual Law para uso imediato.....	149
6.1.	Prompts para transformar texto denso em quadro-síntese	149
6.1.1.	Quadro “Situação em uma frase – Fatos essenciais – Pedido central”	149
6.1.2.	Quadro “Tese central – Fundamentos jurídicos – Evidências-chave”	150
6.2.	Prompts para fluxogramas.....	150
6.2.1.	Fluxo de tomada de decisão contratual.....	150
6.2.2.	Fluxo processual sintético.....	151
6.3.	Prompts para timelines	151
6.3.1.	Linha do tempo fática.....	151
6.3.2.	Linha do tempo processual	152
6.4.	Prompts para quadros comparativos	152
6.4.1.	Comparativo de versões fáticas	152
6.4.2.	Comparativo de cláusulas contratuais.....	153
6.5.	Prompts para reconstituições visuais ilustrativas (com aviso)	153
6.5.1.	Reconstituição ilustrativa estática.....	153
6.5.2.	Reconstituição estilizada (linha contínua / sketch).....	154
6.6.	Prompts para <i>storyboards</i> (<i>AI Comic Factory</i> / modelos equivalentes)	154
6.6.1.	Sequência narrativa para caso criminal / trabalhista	154
6.6.2.	<i>Storyboard</i> para dinâmica de fraude empresarial	155
6.7.	Prompts para <i>one-pagers</i> executivos.....	156
6.7.1.	<i>One-Page</i> de abertura de petição	156
6.7.2.	<i>One-Page</i> de parecer	156
6.8.	Prompts para revisão de clareza cognitiva.....	157
6.8.1.	Teste de carga cognitiva da peça.....	157
6.8.2.	Teste de escaneabilidade	158

CAPÍTULO 7. AGENTES DE IA, RAG E ESTRUTURAÇÃO DE DADOS.....	161
1. Este capítulo é outro tipo de conversa	162
2. Cérebro, Mãos e Memória: A anatomia de um agente	163
3. O que é RAG e por que isso importa tanto para o Direito	164
4. RAG ajuda a reduzir alucinações e aumenta a segurança jurídica.....	165
5. “Se o dado entra sujo, o agente falha”: estruturação de dados jurídicos	167
6. Dados Estruturados: O Combustível do Fluxo	168
7. Mão na massa: o RAG na prática, do simples ao sofisticado	170
7.1. O que RAG não é.....	170
7.2. A mecânica invisível: o que acontece quando o sistema “consulta os documentos”?.....	171
7.3. RAG gerenciado: quando a plataforma cuida da engenharia.....	172
7.4. Tutorial 1. Como configurar um agente com RAG gerenciado	173
7.5. RAG sob medida ou quando a opacidade deixa de ser aceitável	174
7.6. <i>Fine-tuning</i> e RAG, uma confusão comum e perigosa.....	175
7.7. Dois caminhos, uma regra	176
8. <i>Prompt Injection</i> : quando o texto vira ataque.....	176
8.1. Como isso acontece na prática	177
8.2. Os vetores mais comuns em contextos jurídicos	177
8.3. Um exemplo jurídico, sem caricatura	178
8.4. <i>Prompt injection</i> “invisível” – por que o problema não é tipografia, mas leitura	178
8.5. O princípio-mãe de defesa	179
8.6. Mitigações técnicas e procedimentais.....	179
8.7. Um padrão de <i>prompt</i> defensivo que funciona.....	180
8.8. Um mini checklist de revisão humana.....	180
CAPÍTULO 8. AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS JURÍDICOS	183
1. <i>Pipelines</i> jurídicos: pensando o trabalho como uma esteira	184
2. Do “chat solto” ao <i>pipeline</i> , o salto de maturidade	186
3. Integração com ERPs: por que o centro de gravidade importa.....	187
4. Arquitetura Legalbox: a IA vivendo onde os dados estão	188
5. Mão na massa: desenhando um <i>pipeline</i> completo com IA e ERP	189

PARTE III – CASES E PLAYBOOKS

CAPÍTULO 9. CASE LBCA – AGENTE DE NEGOCIAÇÃO HUMANIZADA	195
--	------------

1.	O problema antes da IA: grande volume, qualidade irregular.....	196
2.	A proposta: um agente negociador que fala como gente grande	197
CAPÍTULO 10. CASE LBCA – ASSISTENTE DE MATRÍCULAS IMOBILIÁRIAS		201
1.	O problema antes da IA: Lentidão cara e risco silencioso.....	202
2.	A proposta: um assistente de análise registral orientado por regras jurídicas ...	202
3.	Como o assistente “enxerga” uma certidão	203
4.	O pipeline completo, do PDF ao rascunho de parecer	205
5.	Os números do case	205
6.	Por que a IA viu o que humanos não viram	206
7.	Como replicar algo semelhante sem criar um Frankenstein custoso.....	206
CAPÍTULO 11. CASE LBCA – GESTÃO DE TESTEMUNHAS TRABALHISTAS		209
1.	O problema real: quando o padrão existe, mas ninguém consegue vê-lo	210
2.	A solução: quando memória processual vira infraestrutura.....	210
3.	O uso em audiência: memória acionável no tempo do contraditório.....	213
4.	Reconhecimento externo e maturidade do projeto.....	214
5.	O que este case ensina sobre IA no contencioso de volume	214
CAPÍTULO 12. O PLANO DE TRANSFORMAÇÃO (30-60-90 DIAS + 1 ANO)		217
1.	Por que pensar em ciclos de 30, 60 e 90 dias muda o jogo.....	217
2.	Convergências históricas no jurídico empresarial e por que a IA virou a próxima língua franca.....	228
3.	A mudança silenciosa na lógica de contratação jurídica	231
4.	A Armadilha da Escala e o Paradoxo de Jevons	235
4.1.	A curva dos custos marginais e a vala comum.....	235
4.2.	O Paradoxo de Jevons: por que a eficiência não traz folga.....	236
4.3.	Saindo da armadilha: de cuspidor de texto a arquiteto de soluções	237

PARTE IV – GOVERNANÇA E FUTURO

CAPÍTULO 13. ÉTICA, ALUCINAÇÕES E RESPONSABILIDADE		241
1.	Quando 0,3% viram manchete.....	243
2.	<i>Human in the loop</i> ou “o agente prepara, o humano assina”	245
3.	Vieses algorítmicos: quando o problema não é inventar, é repetir	248
4.	Política de Uso Ético de IA Generativa – o modelo LBCA	250
5.	Cenário regulatório, entre Bruxelas, Brasília e Singapura	251

CAPÍTULO 14. O ADVOGADO DO FUTURO – NOVAS CARREIRAS	259
1. Crescimento, requalificação e mudança de forma: quando a organização aprende junto com os colaboradores	261
2. Requalificar não é ensinar o uso das ferramentas, é mudar a unidade de valor do trabalho jurídico	262
3. Da execução isolada ao desenho de sistemas: quando surgem novas funções jurídicas.....	264
4. Certificações, formações e letramento contínuo como sinal de maturidade profissional.....	265
5. Habilidades que já separam o advogado executor do advogado arquiteto.....	266

ANEXOS

ANEXO 1. BIBLIOTECA DE PROMPTS JURÍDICOS TESTADOS	271
ANEXO 2. AI PROJECT CANVAS: <i>FRAMEWORK</i> OPERACIONAL DO LIVRO.....	329
O PROJETO QUE MORREU NA SALA DE REUNIÃO	329
ANEXO 3. CHECKLIST DE DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE EM IA NA ADVOCACIA....	339
ANEXO 4. MODELO DE POLÍTICA DE USO ÉTICO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	347
ANEXO 5. GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS 2026	379
POSFÁCIO.....	385
FLÁVIO TARTUCE	
BIBLIOGRAFIA	387